

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

## **Dentista é presa ao tentar entrar em penitenciária com celulares escondidos em jaleco**

### **OPERAÇÃO TOLERÂNCIA ZERO**

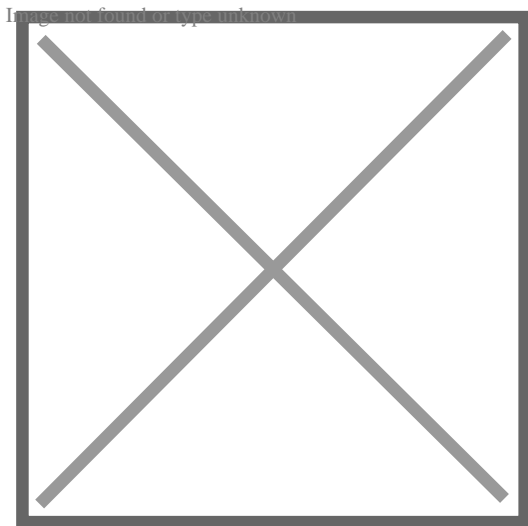
#### **Da Redação**

Uma dentista de 41 anos foi presa, na tarde desta sexta-feira (13.12), após ser flagrada pela Polícia Penal tentando entrar na Penitenciária Feminina Ana Maria do Couto May, em Cuiabá, com três aparelhos celulares e outros materiais eletrônicos.

A suspeita, que iria prestar atendimento terceirizado a uma reeducanda, carregava os itens escondidos no jaleco. Durante a revista de rotina, as policiais localizaram três celulares, quatro fones de ouvido e quatro carregadores.

Diante dos fatos, a mulher recebeu voz de prisão e foi encaminhada à Central de Flagrantes.

Ainda na mesma tarde, uma reeducanda que realizava trabalho extramuros foi flagrada tentando retornar à unidade com um mini celular, um carregador, três pendrives, um frasco de remédio e R\$ 50 em espécie. Um boletim de ocorrência foi registrado, e o caso será investigado.



As ações fazem parte da Operação Tolerância Zero ao Crime Organizado, que integra um pacote de medidas lançado pelo Governo do Estado no dia 25 de novembro, com foco no combate ao crime organizado e no reforço da segurança nos presídios de Mato Grosso.

“Seguindo a determinação do governador Mauro Mendes, iniciamos uma série de ações integradas para intensificar o combate à criminalidade em Mato Grosso. Essas medidas envolvem todas as forças de

segurança, incluindo o sistema penitenciário, que está realizando uma verdadeira operação de limpeza nas unidades penais, retirando itens ilegais e reforçando a segurança para impedir a entrada de novos”, destacou o secretário de Segurança Pública, coronel PM César Roveri.

O secretário adjunto de Administração Penitenciária, delegado Vitor Hugo Bruzulato, reforçou que todas as unidades do sistema prisional estão empenhadas em impedir a entrada de objetos ilícitos. “Não vamos medir esforços para evitar que criminosos tenham acesso a aparelhos celulares ou a qualquer outro material proibido”, destacou.